

# PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA A VIGILÂNCIA DE SINAIS PRECOSES DE AUTISMO: PROJETO ESAT

Aluna: Mariah Lopes de O. Antunes<sup>1</sup>

Orientadora: Carolina Lampreia

## Introdução

Nos últimos anos, vem sendo enfatizada a necessidade de uma identificação precoce de bebês com risco de desenvolver um quadro autístico, visando uma intervenção também precoce que procure recuperar, ou minimizar, os efeitos do transtorno autístico. Na última década, tem sido enfatizada a importância da diminuição da idade de diagnóstico do autismo para o primeiro ano de vida. Pesquisas prospectivas têm procurado indícios de risco de autismo a partir dos 6 meses de idade. Para este fim, têm sido observados bebês com irmãos com diagnóstico de autismo, tendo em vista uma recorrência significativamente maior de autismo nesta amostra. Com base nestes estudos, têm sido desenvolvidos instrumentos de vigilância e rastreamento do autismo no primeiro e segundo ano de vida. Para o propósito da presente pesquisa, o questionário ESAT (Dietz, Swinkels, Daalen, Engeland & Buitelar, 2006; Swinkels, Dietz, Daalen, Kerkhof, Engeland & Buitelar, 2006) de fácil aplicação e que abranje uma idade bastante precoce parece ser o mais indicado. Ele foi desenvolvido por pesquisadores holandeses e contém 14 perguntas que devem ser aplicadas a crianças de 14-15 meses de idade. Foi utilizado na Holanda para rastreamento por profissionais de saúde treinados com resultados positivos. Sua descrição e os resultados de pesquisas que o utilizaram serão apresentados mais adiante.

## Objetivo

Tendo como meta a possibilidade de se identificar sinais precoces de autismo por meio de instrumentos de identificação precoce baseados em estudos de indicadores de risco nos primeiros dois anos de vida, a presente pesquisa tem como **objetivo** capacitar profissionais da educação, que têm contato regular com crianças nessa faixa etária, para exercerem a vigilância e o rastreamento precoces do autismo. Os **objetivos específicos** são, em um primeiro momento, sensibilizar e familiarizar profissionais da área de educação para sinais de risco de autismo, assim como treiná-los na aplicação do ESAT, e, em um segundo momento, comparar os dados coletados no Brasil com os dados disponíveis coletados na Holanda.

## Metodologia

Foi traduzido o *Questionário para o rastreamento precoce de traços autísticos* (ESAT). Além disso, foi elaborada a publicação *Questionário para o rastreamento precoce de traços autísticos* (ESAT): Manual e Vídeo. O manual inclui: (a) apresentação; (b) definição do autismo, características comportamentais e regressão; (c) estudos e instrumentos para a identificação precoce do autismo; (d) o ESAT; (e) conclusão; (f) referências bibliográficas; (g) anexos com o questionário ESAT e um glossário. O vídeo apresenta: (a) o que é o autismo, estudos sobre a identificação

---

<sup>1</sup> Colaboraram com a pesquisa as alunas de Iniciação Científica Karin Yasmin Veloso Müller/IC-FAPERJ, Bianca Moura Martins Nicolaci e Márcia de Almeida Biasoli.

precoce e (b) filmes de crianças com desenvolvimento típico que ilustrarão cada um dos itens do questionário ESAT.

Participarão da pesquisa crianças entre 12 e 24 meses de idade que frequentam creches da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro assim como as Professoras Articuladoras e educadoras responsáveis por essas crianças, dessas instituições. As Professoras Articuladoras atenderão a um curso com 4 aulas – Introdução ao conceito de autismo; Abordagens teóricas; Identificação precoce do autismo; o ESAT – e duração total de 8 horas ministrado por psicólogos participantes da pesquisa. As Professoras Articuladoras serão responsáveis por aplicar o ESAT às educadoras das creches e instruí-las sobre sinais precoces do autismo utilizando o *Questionário para o rastreamento precoce de traços autísticos* (ESAT): Manual e Vídeo. A criança identificada com possível risco de autismo, pelo ESAT, será encaminhada a um especialista da área do autismo para uma avaliação mais específica.

Devido à probabilidade da ocorrência do diagnóstico, e, nesse caso, à necessidade de intervenção terapêutica, foi estudado ao longo do último ano o programa de intervenção precoce *Early Start Denver Model for Young Children with Autism* (Rogers & Dawson, 2010).

## Resultados

Foi firmado um Convênio entre a PUC-Rio e a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro que foi publicado no DO em maio de 2012. Por esta razão, o projeto ainda encontra-se em andamento não havendo ainda resultados a serem apresentados.

## Conclusão

O objetivo da pesquisa é capacitar os profissionais de educação, que têm contato regular com crianças nessa faixa etária, para exercerem a vigilância e o rastreamento precoces do autismo. A preparação dos educadores poderá vir a minimizar os distúrbios secundários do autismo por meio de uma intervenção precoce, possibilitando um melhor prognóstico, além da possibilidade de trazer mais tranquilidade para as famílias. O ESAT aparenta ser um instrumento que viabilizará o objetivo. Além disso, torna-se necessário o preparo de uma intervenção terapêutica para os casos identificados.

## Referências

- Dietz, C., Swinkels, S., Daalen, E.v., Engeland, H.v. & Buitelar, J.K. (2006) Screening for autistic spectrum disorder in children aged 14-15 months. II: Population screening with the Early Screening of Autistic Traits Questionnaire (ESAT). Design and general findings. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 36, 6, 713-722.
- Rogers, S.J. & Dawson, G. (2010) *Early Start Denver Model for Young Children with Autism. Promoting Language, Learning and Engagement*. The Guilford Press.
- Swinkels, S., Dietz, C., Daalen, E.v., Kerkhof, I.H.G.M., Engeland, H.v. & Buitelar, J.K. (2006) Screening for autistic spectrum in children aged 14-15 months. I: The development of the Early Screening of Autistic Traits Questionnaire (ESAT). *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 36, 6, 723-732.